

# Revista Brasileira de Estudos Políticos

---

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas são de responsabilidade dos respectivos autores.

A RBEP é editada semestralmente sob os auspícios do Conselho Universitário da UFMG, conforme decisão do Plenário de 29 de fevereiro de 1956, Faculdade de Direito da UFMG e Fundação Valle Ferreira.

A RBEP está registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob nº 132, Livro B-1, fl. 21, a 9 de outubro de 1956.

Registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sob o nº 224.170.

*Articles appearing in this journal are abstracted and indexed in HISTORICAL ABSTRACTS and/or AMERICA : HISTORY AND LIFE; and in HISPANIC AMERICAN PERIODICALS INDEX.*

*This journal is currently listed in Ulrich's Periodicals Directory, under the following subjects: Political Science, Civil Law and Philosophy of Law.*

*Pede-se permuta  
Pideje canje  
We ask for exchange  
Man bittet um austausch  
On demande l'échange  
Si riquiere lo scambio*

---

Revista brasileira de estudos políticos (RBEP) - 1956.

- Belo Horizonte.

ISSN: 0034-7191

Periodicidade: semestral

1. Ciência política - Periódicos - Faculdade de Direito da UFMG

CDU - 32

CDU - 320

---

EDITOR: *Prof. Dr. Sérgio Luiz Souza Araújo*

ASSISTENTES EDITORIAIS: *Tássio Lucas M. de Almeida e Vanessa Pastorini Felisberto*

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: *Júnior Sena*

IMPRESSÃO: *Imprensa Universitária da UFMG*

TIRAGEM: *1200 exemplares*

FACULDADE DE DIREITO DA UFMG

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS

Av. João Pinheiro, 100 - 12º andar, sala 1206 - Centro

30.130-180 - Belo Horizonte / MG - Brasil

Telefax: (31) 3409-8641

rbep@direito.ufmg.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE DIREITO DA UFMG**

Revista Brasileira de Estudos Políticos

---

ORLANDO MAGALHÃES CARVALHO (1910-1998)  
Fundador, *in memoriam*

PROF. DR. JAIME ARTURO RAMÍREZ  
Reitor da UFMG

PROF<sup>A</sup>. DR<sup>A</sup>. SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA  
Vice-Reitora da UFMG

PROF. DR. FERNANDO GONZAGA JAYME  
Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

PROF. DR. AZIZ TUFFI SALIBA  
Vice-Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

PROF. DR. SÉRGIO LUIZ SOUZA ARAÚJO  
Diretor da Revista Brasileira de Estudos Políticos

**CORPO EDITORIAL**

Prof. Dr. Carlos Francisco Molina Del Pozo (Universidad de Alcalá)  
Prof. Dr. Jean Christophe Merle (Universidade de Saarbrücken)  
Prof. Dr. Jorge Miranda (Universidade de Lisboa)  
Prof. Dr. José Pedro de Matos Paiva (Universidade de Coimbra)  
Prof. Dr. Juan Antonio García Amado (Universidad de León)  
Prof. Dr. Klaus Günther (Universidade Frankfurt)  
Prof. Dr. Manuel Atienza (Universidade de Alicante)  
Prof. Dr. Michel Rosenfeld (Benjamin N. Cardozo School of Law)  
Prof. Dr. Newton Bignotto (Universidade Federal de Minas Gerais)  
Prof. Dr. Otfried Höffe (Universidade de Tübingen)  
Prof. Dr. Raffaele di Giorgi (Universidade de Lecce)  
Prof. Dr. Sacha Calmon Navarro Coelho (Universidade Federal do Rio de Janeiro)  
Prof. Dr. Tércio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo)  
Prof. Dr. Ulrich K. Preuss (Universidade Livre de Berlim)

---

Revista Brasileira de Estudos Políticos  
(Fundada em 1956)

Belo Horizonte | n. 110 | pp. 1 - 320 | jan./jun. 2015

## CONSELHO CIENTÍFICO

Profa. Dra. Aida Kemelmajer de Carlucci (Universidad de Mendoza)  
Prof. Dr. Alexandre Ferreira de Assumpção Alves (Universidade Federal do Rio de Janeiro)  
Prof. Dr. Alexandre Franco de Sá (Universidade de Coimbra)  
Prof. Dr. Alexandre Pimenta Batista Pereira (Universidade Federal de Viçosa)  
Prof. Dr. Antal Visegrády (Universidade de Pécs, Hungria)  
Prof. Dr. Antonio Giménez Merino (Universidade de Barcelona)  
Prof. Dr. Arnaldo Bastos Santos (Universidade Federal de Goiás)  
Prof. Dr. Arno Dal Ri Júnior (Universidade Federal de Santa Catarina)  
Prof. Dr. Bruno Amaro Lacerda (Universidade Federal de Juiz de Fora)  
Prof. Dr. Carlos Eduardo de Abreu Boucault (Universidade Estadual Paulista)  
Prof. Dr. Carlos Miguel Herrera (Universidade de Cergy-Pontoise)  
Prof. Dr. Daniel Nascimento (Universidade Federal Fluminense)  
Prof. Dr. Delamar José Volpato Dutra (Universidade Federal de Santa Catarina)  
Prof. Dr. Geraldo Ribeiro de Sá (Universidade Federal de Juiz de Fora)  
Prof. Dr. Gonçal Mayor Solsona (Universidade de Barcelona)  
Prof. Dr. José Antonio Moreno Molina (Universidad de Castilla-La Mancha)  
Prof. Dr. Jose Luiz Borges Horta (Universidade Federal de Minas Gerais)  
Prof. Dr. Lyslei Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais)  
Prof. Dr. Marcello Di Filippo (Università di Pisa)  
Prof. Dr. Marco Antônio Casanova (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)  
Prof. Dr. Noel Struchiner (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)  
Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (Universidade de São Paulo)  
Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade de Santa Cruz do Sul)  
Profa. Dra. Soraya Regina Gasparetto Lunardi (Universidade Estadual Paulista)  
Prof. Dr. Roberto Bueno Pinto (Universidade Federal de Uberlândia)

---

## Sumário

<i>Editorial</i> .....	9
Ortega e o Tema das Gerações Nelson Saldanha .....	15
Uma crítica retórica à retórica de Aristóteles João Maurício Adeodato.....	35
Filosofia penal de Thomas Hobbes Sílvia Alves .....	75
Notas críticas ao nascimento conceitual dos Direitos Humanos Cláudio Brandão Ruth Maria Chittó Gauer.....	123
Testemunho Radiofônico de Hans Kelsen Carlos Eduardo de Abreu Boucault Rafael Leal de Araújo.....	149
Desobediência civil e controle social da democracia André Leonardo Copetti Santos Douglas Cesar Lucas .....	179
Liberalismo, desigualdade e direito tributário Onofre Alves Batista Júnior Ludmila Mara Monteiro de Oliveira Tarcísio Diniz Magalhães .....	217

O princípio da não discriminação fiscal em espaços de  
integração econômica.

João Ricardo Catarino

André Lopes

Sara Diogo..... 273

*Normas para os colaboradores* ..... 315

---

## Summary

<i>Editorial</i> .....	9
Orteda and the Themes of Generations	
Nelson Saldanha .....	15
Rhetorical criticism of Aristotle's rhetoric	
João Mauricio Adeodato.....	35
The philosophy criminal of Thomas Hobbes	
Silvia Alves .....	75
Critical notes of the human rights conceptual birth	
Cláudio Brandão	
Ruth Maria Chittó Gauer .....	123
Radio testimony of Hans Kelsen	
Carlos Eduardo de Abreu Boucault	
Rafael Leal de Araújo .....	149
Civil Disobedience and Social Control of Democracy	
André Leonardo Copetti Santos	
Doglas Cesar Lucas .....	179
Liberalism, inequality and tax law	
Onofre Alves Batista Júnior	
Ludmila Mara Monteiro de Oliveira	
Tarcísio Diniz Magalhães .....	217

Tax principle of non-discrimination in economic integration areas:

João Ricardo Catarino

André Lopes

Sara Diogo..... 273

*Directives for contributions* ..... 315

## Editorial

Há mais de vinte anos, eu vivia um momento particularmente feliz de descobertas e novas experiências, ricas e intensas vibrações intelectuais, e com a possibilidade de me dedicar aos estudos distante do Brasil, em França, envolto em toda sorte de estímulos e maravilhado pela viagem do conhecimento. Na extraordinária cidade de Paris, descortinava-se diante dos meus olhos o tanto de História que havia aprendido nos livros, e, assim, já ambientado nos encantos dessa magnífica cidade, pude visitar a Cidade Internacional da Universidade de Paris. Algo também para mim inédito, pois encontravam-se reunidos naquele espaço as representações de diversos países e seus estudantes. E foi exatamente durante a primeira visita à biblioteca que encontrei fora das estantes, sobre uma das mesas, um exemplar da Revista Brasileira de Estudos Políticos. Foi deveras emocionante e inesquecível, pois deparava concretamente com a oportunidade de ler fora do meu país o pensamento de sua comunidade científica. De imediato, lembrei o comentário de alguns professores da vetusta Casa de Afonso Penna de que a RBEP era efetivamente uma distinção da universidade brasileira no exterior. Outro dia, depois de ter divulgado uma foto da revista sendo despachada para universidades dos cinco continentes, um dos meus colegas se revelou também impressionado com a sua dimensão internacional, o seu poder de impacto na comunidade científica de outros países. Foi, portanto, o olhar perspicaz do seu fundador, o Prof. Orlando de Carvalho, que imprimiu esse viés ao nosso periódico, tornando-o, inclusive, verdadeiro patrimônio da Ciência

Política no Brasil. É esta verdadeiramente a sua vocação, afiançada por Milton Campos ainda no primeiro volume publicado em dezembro de 1956: “A Psicologia, a História, a Sociologia e as Ciências Econômicas são inseparáveis dos estudos políticos, para lhes darem, por intermédio das técnicas da documentação e da pesquisa o sentido da realidade e a capacidade de influenciar o meio social.” Num mundo globalizado, em que o saber está em fluxo, em que o acesso ao conhecimento se expande irrefreavelmente otimizando a humanidade num processo de descobertas, em que a evolução das ciências e das técnicas ocorre de forma tão célere, a Revista Brasileira de Estudos Políticos, com seu perfil e seus propósitos, vem, indubitavelmente, contribuindo para a interpretação e a transformação da realidade, da sociedade, das instituições em seu conjunto de significâncias. Vem cumprindo papel fundamental na disseminação do saber e da pesquisa, consistindo em uma das mais importantes bases da memória científica no Brasil. Inspirou-se na necessidade de comunicação, mas não apenas no interior de um grupo, comunidade, região ou país. Venceu fronteiras colocando as universidades de todos os continentes em seus planos. Sua longevidade decorre de sua capacidade de estabelecer essa comunicação entre diversos espaços do saber, buscar a integração, pensar o homem e a sociedade numa escala global. A revista se propôs a veicular temas que tratassem os fundamentos teóricos e filosóficos da Política, as idéias políticas de autores clássicos, mas especialmente a pesquisar e interpretar o Brasil e ser útil ao país. A RBEP esteve sempre aberta a múltiplas concepções teóricas, fomentando a circulação de novos saberes, suas transformações, e novas técnicas para transmiti-los.

Encabeçam os artigos publicados nesta edição, o último trabalho escrito por um dos mais importantes intelectuais

e juristas do nosso país, o insigne Nelson Saldanha, mestre de tanto saber e que nos deixou no último mês de julho. Seu artigo “Ortega e o tema das gerações” é um brinde à erudição e à inteligência. Ao autor *in memoriam* a nossa gratidão e o nosso reconhecimento por sua presença e colaboração expressivas na produção da Revista Brasileira de Estudos Políticos.

Instigante, envolvente, é o texto de João Maurício Adeodato que pode muito bem ser enquadrado na categoria “para gostar de filosofia”. Aponta as dificuldades para o estudo dos textos clássicos, e “antes que o estudante desanime quando se depara com Platão afirmando que o mundo real não existe, mas é cópia imperfeita de ideias, as quais constituem a verdadeira realidade”, conclui: “Mas o estudante deve lembrar que, quando lê um grande filósofo e o acha “um idiota louco”, o mais provável é que o idiota louco seja ele, mergulhado na parvoíce do senso comum da vida moderna”.

Silvia Alves de Portugal disserta sobre a filosofia penal em Thomas Hobbes e investiga o direito de punir ou o “Último lobo”, manifestação eloquente da soberania estatal e os fins da pena.

Dois professores, Cláudio Brandão e Ruth Maria Chittó Gauer, de programas de pós-graduação distintos, escrevem sobre direitos humanos, suas raízes fincadas nos campos da moral, da política e do direito e demonstram que o conceito de direitos humanos é um produto histórico do mundo moderno.

Um entrevista de Hans Kelsen à Rádio Bremen, cuja tradução foi feita por Rafael Leal de Araújo e revista por Carlos Eduardo de Abreu Boucault, vem enriquecer sobremaneira o nosso conhecimento sobre o grande jurista. Trata-se de uma verdadeira carta-testamento em que podemos avaliar

o pensamento e outras facetas da personalidade de Kelsen, num verdadeiro depoimento íntimo e reflexivo.

Sobre o tema do controle social não estatal dos processos democráticos centra-se o interesse do artigo “Desobediência civil e controle social da democracia”, de André Leonardo Copetti Santos e Douglas Cesar Lucas. Partindo da imagem de Gandhi e seus seguidores, em um ato de protesto não violento contra o governo britânico na Índia, os autores procuram intuir a nossa concepção de desobediência civil, para refletir todas as recentes manifestações populares em diversas regiões do planeta, iniciando pela queda do ditador Zine El Abidini Ben Ali, em meados de 2010, na Tunísia, florescendo a Primavera árabe que tanta esperança infundiu no coração dessa cultura superior, remota e descaracterizada.

Quem de nós não quer ser artífice de uma nova ordem social, que supere as desigualdades, que consagre uma sociedade verdadeiramente justa? O professor e advogado-geral do Estado de Minas Gerais, Onofre Alves Batista Júnior e sua equipe, procuram superar o tradicional preconceito contra a tributação como entrave ao crescimento econômico e demonstram, de acordo com o pensamento de Thomas Piketty, que a tributação se coaduna com os ideais do liberalismo sendo a forma mais adequada no combate às desigualdades.

Se o artigo anterior vislumbra a concepção de justiça social em sua dimensão maior, superando o equívoco cometido por muitos que reduzem a justiça social a uma simples questão econômica, o último artigo que publicamos nesta edição também reflete sobre a idéia de justiça na ordem social ao tratar do princípio da não-discriminação em espaços de integração econômica. Originário do princípio da igualdade, o princípio da não-discriminação é um princípio estruturante da fiscalidade internacional. Para os autores, João Ricardo Catarino, André Lopes e Sara Diogo, de Portugal, que fazem

uma análise teórico-prática da não-discriminação, não obstante a ampla e reconhecida consagração do princípio, seu corolário substantivo constitui um universo de conflitos no contexto jurídico da comunidade europeia.

A constelação articular integrante desse novo fascículo representa o compromisso de nossa gestão editorial à frente da RBEP, secundando o cânon da tradição acadêmico-científica que esse periódico consolida no espírito da liberdade de pensamento e de criação intelectual de seus colaboradores. Nosso projeto do momento dinamiza a continuidade de todos os expoentes que nos antecederam, igualmente imbuidos de dedicação e zelo para garantia dos requisitos essenciais da excelência e rigor científicos e culturais dos objetivos maiores da Revista Brasileira de Estudos Políticos.

*Professor Doutor Sérgio Luiz Souza Araújo*  
Diretor da Revista Brasileira de Estudos Políticos

